



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
Florianópolis-SC

#NeoJuntos  
**11 A 14**  
**DE OUTUBRO**  
CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Características Dos Prematuros Com Aleitamento Materno Exclusivo Na Alta

**Autores:** ANNA PIRES TERRA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), GRACIELA FEIER FROES (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), BIANCA GOMES CORRÊA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), DENISE SCHAUREN SCHUCK (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), EDITE PORCIÚNCULA RIBEIRO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), MAITÊ LARINI RIMOLO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), FABIANA COSTA MENEZES (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), TAMARA SOARES (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE)

**Resumo:** [INTRODUÇÃO] - O leite materno, quando se trata de prematuros, oferece benefícios adicionais, representando importante fator na proteção contra infecções e promovendo melhor desenvolvimento cerebral, além de causar aumento da sobrevida nessa população. [OBJETIVOS] - Estabelecer as características dos prematuros com aleitamento materno exclusivo (AME) na alta em uma Unidade de Neonatologia de nível terciário da região Sul do País. [METODOLOGIA] - Estudo retrospectivo no período de janeiro de 2022 até junho de 2023 (18 meses), descrevendo as características de recém-nascidos prematuros (RNPMT) com alta hospitalar em AME. Os dados foram coletados através de um formulário preenchido pelas enfermeiras que desenvolvem Ação Diferenciada em Amamentação como estratégia para acompanhamento e monitorização dos indicadores de AME na alta de RNPMT. [RESULTADOS] - No período de 18 meses houveram 1410 altas, destas 445 (27,6%) eram prematuros. Sendo que destes, 207 (46,5%) tiveram alta com AME. Dos 207 RNPMT com AME, 112 (54,1%) eram do sexo masculino e estes tiveram um tempo médio de internação de 13 dias. Deste grupo nenhum era prematuro extremo (<28 semanas), 8 (3,9%) tinham entre 28-31 semanas, o maior grupo (109 - 52,6%) foi de prematuros tardios com IG entre 32-36 semanas, e 90 (43,5%) com mais de 36 semanas. A maioria tinha peso ao nascer entre 2001 e 2500 gramas (79 - 38,2%), apenas 2 (1%) tinham peso abaixo de 1000 gramas, 8 (3,9%) com peso entre 1001 e 1500 gramas, 44 (21,5%) tinham entre 1501-2000 gramas e 74 (35,7%) tinham peso superior a 2501 gramas ao nascimento. [CONCLUSÃO] - Os prematuros apresentam um início mais tardio e menor duração do aleitamento materno quando comparados aos RN a termo. Estudos têm demonstrado um aumento no AME entre prematuros, porém essas taxas são inferiores às recomendadas pela OMS (50 a 89%). Assim, torna-se fundamental planejar e estabelecer intervenções efetivas que possibilitem a manutenção do AM ao prematuro por tempo suficiente durante sua internação e no período pós alta.